



ASSOCIAÇÃO ACOLHIMENTO
BOM PASTOR

RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO Maio/2022

I. DADOS DA PARCERIA

OSC: Associação Acolhimento Bom Pastor

NOME DO SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Nº DO PROCESSO: 16.293-3/2018

Nº DO TERMO: 27/2018

(X) COLABORAÇÃO () FOMENTO

VIGÊNCIA: 01/03/2022 a 31/12/2022

VALOR DO TERMO ANUAL: R\$ 186.549,46

II. INTRODUÇÃO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, para crianças e adolescentes, na faixa etária de 07 a 17 anos e idosos a partir de 60 anos, referenciados no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Novo Horizonte, no Centro de referência de Assistência Social – CRAS Santa Gertrudes e no Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS no Município de Jundiaí.

Com objetivo de oferecer o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV de qualidade, para um total de 100 pessoas, divididas em 5 grupos com 20 participantes cada, em dois territórios de abrangência.

O trabalho desenvolvido no Jardim Novo Horizonte abrange dois grupos de crianças de 07 a 12 anos residentes do Novo Horizonte II e III e conjunto Habitacional João Mezallira Júnior, todos atendidos na sede da instituição.

O trabalho desenvolvido no Bairro Santa Gertrudes abrange três grupos, sendo um com crianças de 07 a 12 anos, um grupo com adolescentes de 13 e 15 anos e um grupo com idosos acima de 60 anos.

Os resultados esperados são: 1) Atender 02 Grupos (CRAS referência: Novo Horizonte) totalizando 40 pessoas. 2) Atender 03 Grupos (CRAS referência: Santa Gertrudes) totalizando 60 pessoas. 3) Realizar 03 Percursos completos. 4) Avaliar os percursos realizados. 5) Prestar conta da parceria para o Poder Público.

III. DEMONSTRAÇÃO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

A. AÇÕES DESENVOLVIDAS

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES SANTA GERTRUDES:

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
08h00 – 09h00	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
09h00 – 10h00	-	-	Grupo Socioeducativo Idosos	Grupo de Mães	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
10h00 – 11h00	-	-	Grupo Socioeducativo Idosos	Grupo de Mães	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
11h00 – 12h00	-	-	-	Grupo de Mães	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
12h00 – 13h00	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço

13h00 – 14h00	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade
14h00 – 15h00	Atividade de convívio Contação de Histórias Mágicas – Adolescentes/Crianças	Atividade de convívio – Crianças/Adolescentes Artes	Grupo Socioeducativo Crianças	Grupo Socioeducativo Adolescentes	Atividade de Convívio Artesanato - Idosos
15h00 – 16h00	Atividade de convívio Contação de Histórias Mágicas – Adolescentes/Crianças	Atividade de convívio – Crianças/Adolescentes Artes	Grupo Socioeducativo Crianças	Grupo Socioeducativo Adolescentes	Atividade de Convívio Artesanato - Idosos
16h00 – 17h00	-	-	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES NOVO HORIZONTE:

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
08h00 – 09h00	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	-	Atividade de convívio – Karatê	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
09h00 – 10h00	-	-	-	Atividade de convívio – Karatê	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
10h00 – 11h00	-	-	-	Atividade de convívio – Karatê	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
11h00 – 12h00	-	-	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe

12h00 – 13h00	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
13h00 – 14h00	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
14h00 – 15h00	Atividade de convívio – ARTESANATO	Grupo Socioeducativo Crianças	Atividade de convívio – Dança	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
15h00 – 16h00	Atividade de convívio – ARTESANATO	Grupo Socioeducativo Crianças	Atividade de convívio – Dança	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
16h00 – 17h00	Grupo de Mães	Grupo Socioeducativo Crianças	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
17h00 – 18h00	Grupo de Mães	Grupo Socioeducativo Crianças	-	-	-
18h00 – 19h00	Atividade de convívio – Karatê	-	-	-	Atividade de convívio – Karatê

Encontros Socioeducativos Território Jardim Novo Horizonte

- **Grupo Período da Manhã - Crianças:**

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
1ª Semana 03/05/22	Mapeamento do território	<p>Objetivo: Diagnosticar as características do território</p> <p>Metodologia: 2 cartolinas escrito; post-it e caneta.</p> <p>Relato da atividade: Após o acolhimento dos usuários, foi solicitado que eles se sentassem e dessa forma foi iniciada a atividade. Relembrando o encontro anterior, as técnicas disseram ao grupo que os mesmos teriam que relatar quais os equipamentos e demais ações públicas existentes no bairro e na outra cartolina, relatar quais as ações públicas que faltam no bairro. Feito isso, as crianças deveriam escrever no post-it o que o território possui e o que ainda falta para o uso da população e colar os mesmos nas respectivas cartolinas.</p> <p>Resultado: O grupo identificou diversas coisas que o bairro carece e levantou</p>

		<p>pontos que entende que o bairro possui. As observações realizadas pelos usuários foram pertinentes e bem embasadas a partir das experiências de cada usuário e com o bairro.</p>
<p>2ª Semana 10/05/22</p>	<p>Família</p>	<p>Objetivo: Dialogar com os usuários acerca das relações familiares Metodologia: Diálogo-Trend Tik- Tok Relato da atividade: Acolhido os usuários, o grupo foi orientado a formar fila no meio das folhas sulfites que estavam coladas no chão escritas "verdadeiro" e "falso". A cada pergunta realizada pela técnica, os usuários deveriam ficar em frente as folhas de acordo com suas respostas. A perguntas realizadas eram referente a relação estabelecida por cada usuário com sua família, tais como: Sua casa é liberal?; Você sente falta de ter limites?; Sua família é compreensiva com você quando você erra?; Você apanha quando faz algo errado?, e assim sucessivamente. Foram realizadas um total de 33 perguntas ao grupo. Resultado: Foi possível observar o quanto o grupo se interagiu com a proposta e dialogaram em conjunto a cerca de cada "verdadeiro" ou "falso" dito. Trouxeram relatos sobre o fato de nunca terem ouvido "eu te amo" dos pais, disseram sentir vergonha em abraçar e beijar seus pais quando estão em público, relataram também serem injustiçados por causa dos irmãos mais novos ou quando brigam na escola ou rua sem terem chances de se explicar aos pais o que aconteceu.</p>
<p>3ª Semana 17/05/22</p>	<p>18 maio - Dia Nacional de Combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes</p>	<p>Objetivo: Dialogar com o grupo sobre o tema de forma lúdica e reflexiva Metodologia: Filme - Os Croods; perguntas sobre sobre proteção social; pipocas Relato da atividade: Os grupos de crianças do Jd. Novo Horizonte foi realizado no mesmo horário, haja vista a proposta de sessão cinema que seria realizada com os usuários. As crianças foram acolhidas e após isso, foram divididas em grupos. Feito isso, cada usuário recebeu uma cartilha produzida pelo projeto "Enfrentamento e Combate a Violência Doméstica" executado pela Bom Pastor e financiado pelo CMDCA em 2019. Os usuários deveriam ler a cartilha para se inteirar do assunto e após 15 minutos, foi realizado um quiz com o grupo referente aos assuntos disponibilizados na cartilha. Após isso, o grupo foi convidado a participar da sessão pipoca realizada com o filme "Os Croods". O objetivo em passar tal filme foi o de refletir sobre famílias e do exercício protetivo e de cuidado que deve ser estabelecido pelo núcleo. Resultado: Foi observado o quanto a proposta foi importante para as crianças e o quanto as mesmas saíram amadurecidas do grupo em relação ao tema. O respectivo assunto será trabalhado com o grupo ao longo do mês de maio.</p>
		<p>Objetivo: Dialogar com o grupo sobre o tema de forma lúdica e reflexiva Metodologia: Folhas sulfites; dado de pelúcia; alfabeto de plástico</p>

<p>4ª Semana 24/05/22</p>	<p>18 maio - Dia Nacional de Combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes</p>	<p>Relato da atividade: No espaço externo da Bom Pastor, foi construído com folhas sulfites um tabuleiro gigante, as folhas coladas no chão simbolizavam as casas de um tabuleiro, nas quais os peões devem andar. No jogo criado, os peões eram representados pelas próprias crianças. As mesmas foram divididas em 3 grupos: cada grupo deveria escolher uma criança para ser o peão que avançava as casas; uma criança para ficar na mesa onde estavam dispostas as letras de plástico do alfabeto e os demais membros do grupo que deveriam ficar responsabilizados em montar as palavras. A atividade consistiu em um jogo lúdico de perguntas e respostas feito pela técnica do Serviço. A mesma fez ao grupo algumas perguntas alusivas à data celebrada em 18 de maio, onde as crianças deveriam responder perguntas, tais como: Qual é a função do Conselho Tutelar?; Qual é a função de cuidado que deve ser exercida pela família?; e assim sucessivamente. As respostas atribuídas pelo grupo deveriam ser transcritas utilizando as letras de plástico que foram disponibilizadas para a brincadeira. O grupo que respondesse primeiro de forma correta, ganharia a rodada e deveria girar o dado para verificar quantas casas a equipe avançaria no tabuleiro gigante. O tabuleiro contou com um total de 22 casas, o grupo que chegasse na linha de "chegada" primeiro, venceria o jogo.</p> <p>Resultado: As crianças gostaram muito de participar da atividade. Este é um grupo bastante comprometido com as atividades propostas. Os mesmos demonstraram bastante conhecimento sobre o protagonismo da criança enquanto sujeito de direitos. Além de divertida, a atividade proporcionou também muita reflexão entre os usuários.</p>
<p>5ª Semana 31/05/22</p>	<p>18 maio - Dia Nacional de Combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes</p>	<p>Objetivo: Dialogar com o grupo sobre o tema de forma lúdica e reflexiva Metodologia: filipeta de papel; sino Relato da atividade: Os usuários foram acolhidos e convidados a ficar dispostos em trios, atrás de duas mesas com as seguintes informações: violência física e violência psicológica. Feito isso, de frente para essa mesa, estava disposto um armário com prateleiras e sobre estas, diversas filipetas de papéis descritas: bater, insultar, xingar, atirar objetos, ofender, humilhar, ferimentos causados por queimaduras, tortura, limitar direito de ir e vir, entre outros. A tarefa dada a cada trio de usuários foi a de responder aos comandos da educadora social de organizar as filipetas de papel de acordo com a categoria na qual cada uma equivalia - violência física e violência psicológica. A atividade foi dividida em rodadas e o trio que completasse cada rodada no menor tempo, seria o trio ganhador.</p> <p>Resultado: Os dois grupos de crianças do SCFV foram reunidos para realizar essa atividade no mesmo horário. Tal ação se deu devido a proposta de trabalhar durante o mês de maio ações de instrumentalização e prevenção à violência doméstica contra crianças e adolescentes. Devido a periodicidade e intensidade do trabalho, os usuários demonstraram bastante conhecimento</p>

		sobre violação de direitos e discernir bem as características de uma violência de ordem física e psicológica.
--	--	---

- **Grupo Período da Tarde - Crianças:**

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
1ª Semana 03/05/22	Mapeamento do território	<p>Objetivo: Diagnosticar as características do território</p> <p>Metodologia: 2 cartolinas escrito; post-it e caneta.</p> <p>Relato da atividade: Após o acolhimento dos usuários, foi solicitado que eles se sentassem e dessa forma foi iniciada a atividade. Relembrando o encontro anterior, as técnicas disseram ao grupo que os mesmos teriam que relatar quais os equipamentos e demais ações públicas existentes no bairro e na outra cartolina, relatar quais as ações públicas que faltam no bairro. Feito isso, as crianças deveriam escrever no post-it o que o território possui e o que ainda falta para o uso da população e colar os mesmos nas respectivas cartolinas.</p> <p>Resultado: O grupo identificou diversas coisas que o bairro carece e levantou pontos que entende que o bairro possui. As observações realizadas pelos usuários foram pertinentes e bem embasadas a partir das experiências de cada usuário e com o bairro.</p>

<p>2ª Semana 10/05/22</p>	<p>Família</p>	<p>Objetivo: Dialogar com os usuários acerca das relações familiares Metodologia: Diálogo-Trend Tik- Tok Relato da atividade: Acolhido os usuários, o grupo foi orientado a formar fila no meio das folhas sulfite que estavam coladas no chão escritas "verdadeiro" e "falso". A cada pergunta realizada pela técnica, os usuários deveriam ficar em frente às folhas de acordo com suas respostas. As perguntas realizadas eram referentes a relação estabelecida por cada usuário com sua família, tais como: Sua casa é liberal?; Você sente falta de ter limites? Sua família é compreensiva com você quando você erra?; Você apanha quando faz algo errado?, e assim sucessivamente. Foram realizadas um total de 33 perguntas ao grupo. Resultado: Alguns usuários do grupo relataram que quando precisam sair, é necessário pedir permissão aos pais, outros, disseram viver em casas liberais (estes usuários possuem idade entre 9 a 11 anos de idade). Disseram também que não pronunciam a palavra "te amo" e tampouco ouvem, brigam muito com os irmãos mais novos e os pais acabam protegendo o mais novo e em sua maioria, foi dito que residem em lares pouco felizes.</p>
<p>3ª Semana 17/05/22</p>	<p>18 maio - Dia Nacional de Combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes</p>	<p>Objetivo: Dialogar com o grupo sobre o tema de forma lúdica e reflexiva Metodologia: Filme - Os Croods; perguntas sobre proteção social; pipocas Relato da atividade: Os grupos de crianças do Jd. Novo Horizonte foi realizado no mesmo horário, haja vista a proposta de sessão cinema que seria realizada com os usuários. As crianças foram acolhidas e após isso, foram divididas em grupos. Feito isso, cada usuário recebeu uma cartilha produzida pelo projeto "Enfrentamento e Combate a Violência Doméstica" executado pela Bom Pastor e financiado pelo CMDCA em 2019. Os usuários deveriam ler a cartilha para se inteirar do assunto e após 15 minutos, foi realizado um quiz com o grupo referente aos assuntos disponibilizados na cartilha. Após isso, o grupo foi convidado a participar da sessão pipoca realizada com o filme "Os Croods". O objetivo em passar tal filme foi o de refletir sobre famílias e do exercício protetivo e de cuidado que deve ser estabelecido pelo núcleo. Resultado: Foi observado o quanto a proposta foi importante para as crianças e o quanto as mesmas saíram amadurecidas do grupo em relação ao tema. O respectivo assunto será trabalhado com o grupo ao longo do mês de maio.</p>

<p>4ª Semana 24/05/22</p>	<p>18 maio - Dia Nacional de Combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes</p>	<p>Objetivo: Dialogar com o grupo sobre o tema de forma lúdica e reflexiva Metodologia: Folhas sulfites; dado de pelúcia; alfabeto de plástico Relato da atividade: No espaço externo da Bom Pastor, foi construído com folhas sulfites um tabuleiro gigante, as folhas coladas no chão simbolizavam as casas de um tabuleiro, nas quais os peões devem andar. No jogo criado, os peões eram representados pelas próprias crianças. As mesmas foram divididas em 3 grupos: cada grupo deveria escolher uma criança para ser o peão que avançava as casas; uma criança para ficar na mesa onde estavam dispostas as letras de plástico do alfabeto e os demais membros do grupo que deveriam ficar responsabilizados em montar as palavras. A atividade consistiu em um jogo lúdico de perguntas e respostas feito pela técnica do Serviço. A mesma fez ao grupo algumas perguntas alusivas à data celebrada em 18 de maio, onde as crianças deveriam responder perguntas, tais como: Qual é a função do Conselho Tutelar?; Qual é a função de cuidado que deve ser exercida pela família?; e assim sucessivamente. As respostas atribuídas pelo grupo deveriam ser transcritas utilizando as letras de plástico que foram disponibilizadas para a brincadeira. O grupo que respondesse primeiro de forma correta, ganharia a rodada e deveria girar o dado para verificar quantas casas a equipe avançaria no tabuleiro gigante. O tabuleiro contou com um total de 22 casas, o grupo que chegasse na linha de "chegada" primeiro, venceria o jogo. Resultado: O grupo se empenhou bastante em participar da atividade e foi possível identificar qual era a proximidade que cada criança tinha com o tema. Por ser um assunto que já vem sendo trabalhado na semana anterior, nesta, o grupo já se encontrava mais amadurecido e com a compreensão sobre o assunto mais apurada. Além de divertida, a atividade proporcionada foi visivelmente importante para o coletivo.</p>
<p>5ª Semana 31/05/22</p>	<p>18 maio - Dia Nacional de Combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes</p>	<p>Objetivo: Dialogar com o grupo sobre o tema de forma lúdica e reflexiva Metodologia: filipeta de papel; sino Relato da atividade: Os usuários foram acolhidos e convidados a ficar dispostos em trios, atrás de duas mesas com as seguintes informações: violência física e violência psicológica. Feito isso, de frente para essa mesa, estava disposto um armário com prateleiras e sobre estas, diversas filipetas de papéis descritas: bater, insultar, xingar, atirar objetos, ofender, humilhar, ferimentos causados por queimaduras, tortura, limitar direito de ir e vir, entre outros. A tarefa dada a cada trio de usuários foi a de responder aos comandos da educadora social de organizar as filipetas de papel de acordo com a categoria na qual cada uma equivalia - violência física e violência psicológica. A atividade foi dividida em rodadas e o trio que completasse cada rodada no menor tempo, seria o trio ganhador. Resultado: Os dois grupos de crianças do SCFV foram reunidos para realizar essa atividade no mesmo horário. Tal ação se deu devido a proposta de trabalhar durante o mês de maio ações de instrumentalização e prevenção à</p>

		violência doméstica contra crianças e adolescentes. Devido a periodicidade e intensidade do trabalho, os usuários demonstraram bastante conhecimento sobre violação de direitos e discernir bem as características de uma violência de ordem física e psicológica.
--	--	--

Encontros Socioeducativos Território Santa Gertrudes

- **Grupo Crianças:**

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
1ª Semana 04/05/22	Família	<p>Objetivo: Dialogar com os usuários acerca das relações familiares</p> <p>Metodologia: Diálogo-Trend Tik- Tok</p> <p>Relato da atividade: Acolhido os usuários, o grupo foi orientado a formar fila no meio das folhas sulfite que estavam coladas no chão escritas "verdadeiro" e "falso". A cada pergunta realizada pela técnica, os usuários deveriam ficar em frente às folhas de acordo com suas respostas. As perguntas realizadas eram referentes a relação estabelecida por cada usuário com sua família, tais como: Sua casa é liberal? Você sente falta de ter limites? Sua família é compreensiva com você quando você erra?; Você apanha quando faz algo errado?, e assim sucessivamente. Foram realizadas um total de 33 perguntas ao grupo.</p> <p>Resultado: O grupo trouxe diversos relatos, sobretudo referente ao pouco afeto que é características em comum entre seus núcleos familiares. Dentre as dificuldades apresentadas por suas famílias para demonstrar afeto, os usuários disseram também apresentarem as mesmas dificuldades para expressar aquilo que sentem.</p>
2ª Semana 11/05/22	Estruturação de vínculos	<p>Objetivo: fortalecer os vínculos entre os usuários</p> <p>Metodologia: Bexigas; papel e caneta.</p> <p>Relato da atividade: Recepcionados os usuários, foi dado início a atividades. Foi explicado para que eles escrevessem algumas de suas características - Qual animal você gostaria de ser caso fosse um? Qual é seu hobby? Qual sua comida favorita?. A partir disto, os eles teriam que colocar dentro da bexiga e jogar para cima e misturar todas, eles teriam que pegar uma e tentar adivinhar de quem seria essas características, no final perguntamos se eles lembram quais as</p>

		<p>características que falaram no início.</p> <p>Resultado: A atividade realizada foi bem divertida para o grupo, sobretudo, pois havia um usuário novo. Além disso, o grupo contou com a presença de uma técnica do Cras, o que permitiu uma apresentação coletiva e o processo de formação de vínculos.</p>
<p>3ª Semana 18/05/22</p>	<p>18 maio - Dia Nacional de Combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes</p>	<p>Objetivo: Dialogar com o grupo sobre o tema de forma lúdica e reflexiva</p> <p>Metodologia: Filme - Os Croods; perguntas sobre proteção social; pipocas</p> <p>Relato da atividade: Os grupos de crianças do Jd. Novo Horizonte foi realizado no mesmo horário, haja vista a proposta de sessão cinema que seria realizada com os usuários. As crianças foram acolhidas e após isso, foram divididas em grupos. Feito isso, cada usuário recebeu uma cartilha produzida pelo projeto "Enfrentamento e Combate a Violência Doméstica" executado pela Bom Pastor e financiado pelo CMDCA em 2019. Os usuários deveriam ler a cartilha para se inteirar do assunto e após 15 minutos, foi realizado um quiz com o grupo referente aos assuntos disponibilizados na cartilha. Após isso, o grupo foi convidado a participar da sessão pipoca realizada com o filme "Os Croods". O objetivo em passar tal filme foi o de refletir sobre famílias e do exercício protetivo e de cuidado que deve ser estabelecido pelo núcleo.</p> <p>Resultado: Foi observado que o grupo desconhecia as violações de direitos contra as crianças e os adolescentes. Ao longo da atividade foi observado a forma como cada criança interagiu com a proposta. Neste sentido, o comportamento de uma criança chamou a atenção, a mesma ficou visivelmente incomodada com o assunto. O caso está em acompanhamento pela Osc junto com o Cras.</p>
<p>3ª Semana 25/05/22</p>	<p>18 maio - Dia Nacional de Combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes</p>	<p>Objetivo: Dialogar com o grupo sobre o tema de forma lúdica e reflexiva</p> <p>Metodologia: Folhas sulfites; dado de pelúcia; alfabeto de plástico</p> <p>Relato da atividade: No espaço externo da Bom Pastor, foi construído com folhas sulfites um tabuleiro gigante, as folhas coladas no chão simbolizavam as casas de um tabuleiro, nas quais os peões devem andar. No jogo criado, os peões eram representados pelas próprias crianças. As mesmas foram divididas em 3 grupos: cada grupo deveria escolher uma criança para ser o peão que avançava as casas; uma criança para ficar na mesa onde estavam dispostas as letras de plástico do alfabeto e os demais membros do grupo que deveriam ficar responsabilizados em montar as palavras. A atividade consistiu em um jogo lúdico de perguntas e respostas feito pela técnica do Serviço. A mesma fez ao grupo algumas perguntas alusivas à data celebrada em 18 de maio, onde as crianças deveriam responder perguntas, tais como: Qual é a função do Conselho Tutelar?; Qual é a função de cuidado que deve ser exercida pela família?; e assim sucessivamente. As respostas atribuídas pelo grupo deveriam ser transcritas utilizando as letras de plástico que foram disponibilizadas para a brincadeira. O grupo que respondesse primeiro de forma correta, ganharia a</p>

		<p>rodada e deveria girar o dado para verificar quantas casas a equipe avançaria no tabuleiro gigante. O tabuleiro contou com um total de 22 casas, o grupo que chegasse na linha de "chegada" primeiro, venceria o jogo.</p> <p>Resultado: Como o grupo é bastante hiperativo a atividade ofertada por ser muito dinâmica funcionou muito bem para o grupo em questão. Além da empolgação para conseguir andar nas casas, girar o dado que foi algo bastante esperado pelas crianças, o grupo se empenhou bastante por conseguir responder as perguntas. As respostas trazidas pelas crianças foi repleta de sentimentos e de experiências reais vividas por eles. Em uma das respostas, um grupo disse que a coisa que: - O que deixa uma criança muito triste? e assim foi respondido - pais separados. A atividade foi muito importante pois além de instrumentalizar os usuários foi possível identificar o impacto que algumas vivências deixam na vida dos mesmos.</p>
--	--	--

- **Grupo Adolescentes:**

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
1ª Semana 02/05/22	Árvore de problemas - Família	<p>Objetivo: Conversar com o grupo quais os problemas que eles têm enfrentado na família ou ambiente em que vivem.</p> <p>Metodologia: Vaso de planta; post-it; caneta.</p> <p>Relato da atividade: O grupo foi acolhido e convidado a se sentar em círculo em volta do vaso de planta disposto em uma mesa. Nesse cenário, a técnica orientou os usuários que os mesmos deveriam olhar para aquela planta e refletir qual é o maior problema que cresce em sua casa, da mesma forma na qual cresce uma planta. Feito tal reflexão, os usuários foram orientados a escrever estes problemas nos post-its e fixar nas folhas da árvore.</p> <p>Resultado: Foi identificado que no início os adolescentes apresentaram um pouco resistência em falar sobre o tema. O assunto trouxe ansiedade, sobretudo, por haver usuários novos no grupo. No entanto, estimulados pela técnica o grupo se permitiu expressar o que sentia e a medida em que tais expressões iam surgindo, um usuário encorajava o outro a se abrir.</p>
		<p>Objetivo: Vincular e fortalecer o grupo</p> <p>Metodologia: filipetas com perguntas; caixa de som; bexiga</p>

<p>2ª Semana 12/05/22</p>	<p>Sobre mim</p>	<p>Relato da atividade: Recepcionado os usuários, os mesmos foram convidados a participar da dinâmica 'bomba' que acontece no formato da brincadeira batata quente - em quem parasse a bexiga, deveria sortear uma filipeta de papel e responder a pergunta ou cumprir o desafio expresso na filipeta. Tal dinâmica aconteceu ao som de uma música. As perguntas que estavam expressas nos papéis eram: "Quem são as pessoas da sua família? Destas, quem você realmente pode contar quando precisa?; Quem é a pessoa mais importante da sua vida e por quê?; O que você acha que representa para sua família? Alguém da sua família já te magoou? Se sim, por quê? Qual é a pessoa da sua família que te faz mais feliz? Por quê?;</p> <p>Resultado: Os adolescentes interagiram bem com a proposta, no entanto, os usuários demonstraram receio de que a bexiga parasse em si próprio. Do meio para o final da proposta, o grupo já estava mais coeso e demonstrou ansiedade a fim de que realmente a bexiga parasse em si, para que dessa forma fosse possível se abrir com os colegas e responder as perguntas expressas pela atividade.</p>
<p>3ª Semana 19/05/22</p>	<p>18 maio - Dia Nacional de Combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes</p>	<p>Objetivo: Dialogar com o grupo sobre o tema de forma reflexiva e dinâmica Metodologia: Filme - Preciosa; cartilha; roda de conversa</p> <p>Relato da atividade: Acolhido os usuários, o grupo foi apresentado ao tema, e a técnica explicou sobre o porquê a respectiva data se faz importante. Foi contextualizado aos usuários sobre o histórico do dia 18 de Maio e dialogado sobre as estatísticas de violações de direitos nas quais milhares de crianças e adolescentes são expostas diariamente. Feito isso, foi entregue ao grupo uma cartilha por membro, cartilha essa que foi produzida pelo projeto "Enfrentamento e Combate a Violência Doméstica" executado pela Bom Pastor e financiado pelo CMDCA em 2019. A partir do exposto acima, o grupo foi convidado a assistir o filme Preciosa, que retrata a história de uma adolescente que sofre abusos sexuais de seu pai desde a infância.</p> <p>Resultado: O assunto apresentado gerou bastante atenção no grupo. Durante o filme, alguns adolescentes ficaram horrorizados com a dinâmica familiar de Preciosa, além de indagar se histórias como essas poderiam acontecer também na vida real. Após finalização do encontro, os adolescentes foram orientados que na semana seguinte participaram de um quiz sobre o filme.</p>
		<p>Objetivo: Dialogar sobre as diferentes problemáticas trazidas no filme: Violência Sexual; Violência Doméstica; Bullying; Racismo; Educação; Homofobia.</p> <p>Metodologia: Roda de Conversa; Trechos do Filme</p> <p>Relato da atividade: Acolhido os usuários, os mesmos foram apresentados a propostas do dia e foi realizada explicação do assunto para com os adolescentes. Dividiu-se os usuários em dois grupos e a cada pergunta realizada pela técnica que era antecedida pela leitura de um trecho do filme, o grupo foi orientado a construir reflexões e narrativas para serem compartilhadas com o</p>

<p>4ª Semana 26/05/22</p>	<p>Reflexões - Filme Preciosa</p>	<p>coletivo. A proposta apresentada ao grupo teve esse formato: "A personagem encara diversos tipos de violência. Decidimos explorar melhor dois deles: a doméstica e a sexual. Por violência doméstica entende-se qualquer tipo de agressão física ou psicológica cometida por membros do mesmo âmbito familiar. Espancada e humilhada em diversos momentos pela mãe, em uma das cenas, Preciosa chega até a desmaiar depois de ter um objeto atirado em sua cabeça. A violência sexual é definida como qualquer ato sexual sem o consentimento de uma das partes ou tentativa de ato sexual por coerção independentemente da relação entre o agressor e a vítima. Preciosa é abusada por seu pai. A mãe sabe dos abusos que a garota sofre desde pequena, mas consente. - Reflita sobre esses aspectos. Qual é o papel de cuidado que deveria ser desempenhado pela família?".</p> <p>Resultado: A atividade proposta foi assertiva, pois permitiu trabalhar através do tema diversas questões que são vividas pelos adolescentes usuários do SCFV. Questões envolvendo racismo, sexualidade, violência doméstica entre outros assuntos abordados fazem parte da vida cotidiana dos jovens. Dessa forma, atuar com essa proposta foi fundamental para que os usuários pudessem refletir sobre as opressões causadas pelas estruturas sociais e além disso, refletir também sobre a parcela de responsabilidade que cada adolescente possui no cuidado com o outro, haja vista que práticas como bullying e racismo além de serem vividas, também são praticadas pelos próprios adolescentes em questão.</p>
-------------------------------	-----------------------------------	---

- Grupo Idosos:

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
<p>1ª Semana 04/05/2022</p>	<p>Disparador de memórias - Dia das Mães</p>	<p>Objetivo: Disparar memórias vivenciadas no passado ou presente sobre a relação com a maternidade Metodologia: Roda de conversa Relato da atividade: Acolhido o grupo, os usuários foram convidados a tomar um café da manhã que foi preparado para eles. Após isso, a técnica iniciou o grupo falando sobre o despertar trazido pela data que se aproximava - dia das mães, e convidou o grupo para refletir em coletivo sobre as memórias trazidas e as experiências vividas com o respectivo tema. Resultado: De forma bastante sensível, os usuários foram conduzidos a olhar para suas experiências com a figura materna e respeitar o processo vivido de suas próprias histórias. A técnica conduziu o diálogo de forma com que o grupo</p>

		<p>acessasse as experiências tanto vividas com suas mães, quanto, em relação às mulheres, sobre sua experiência em terem sido mães. Os usuários dialogam sobre os erros e acertos cometidos e as pressões vividas por esta figura.</p>
<p>2ª Semana 11/05/2022</p>	<p>Para quem você tira o chapéu?</p>	<p>Objetivo: Fortalecer os vínculos do grupo Metodologia: Chapéus impressos em papéis Relato da atividade: Recepcionado os usuários, o grupo se sentou em círculo na parte externa da Osc de frente para os chapéus impressos em folha sulfite, que estavam colados na parede. Atrás de cada chapéu, havia o nome de um usuário presente no respectivo encontro. A técnica escolheu um participante aleatório para começar a atividade e este, deveria escolher um dos chapéus que estava colado na parede. O participante que tivesse seu nome escrito no chapéu, deveria escolher um participante presente no grupo para expressar sua admiração - a pessoa na qual tira seu chapéu. Resultado: A atividade proporcionada atingiu o seu objetivo de fortalecer os vínculos. Muitos usuários "tiraram o chapéu" para membros que não estavam esperando serem alvos de admiração. À medida em que os usuários relataram o motivo da admiração e que em sua maioria, tinha relação direta com o contato obtido através do grupo, os membros ficaram muito felizes.</p>
<p>3ª Semana 18/05/2022</p>	<p>Fortalecer os vínculos fragilizados dos usuários</p>	<p>Objetivo: Expressar sentimentos e trocar experiências Metodologia: caixa de música; bolinhas coloridas Relato da atividade: Após todos os usuários terem sido acolhidos, foi dado início a atividade. Dispostos em círculo e ao som de músicas dos anos 60/70/80, os idosos tiveram a tarefa de escolher bolinhas coloridas que estavam dentro de um saco escuro, na mão da orientadora social. Neste saco, haviam apenas 2 cores de bolinhas: azul e vermelho. Conforme todos os usuários já estavam em posse de suas bolinhas, os mesmos foram orientados a formarem grupo de acordo com a cor da bolinha correspondente a sua. Feito isso, o grupo deveria compartilhar histórias cotidianas e experiências de vida com o grupo em questão. Resultado: O momento proporcionado foi importante, pois permitiu que o grupo se conhecesse melhor. Os usuários puderam realizar trocas a partir das narrativas que fossem necessárias para si naquele momento, sem mediação externa, por parte das técnicas do Serviço. Após 20 minutos de atividade, os usuários foram convidados a voltar a se sentar em círculo coletivamente e relatar como foi a experiência de dialogar com outros idosos que não tinham tanto contato e quais foram as sensações produzidas por isto. As músicas que foram tocadas ao longo da proposta também foram disparadoras de muitos sentimentos por parte dos usuários.</p>
		<p>Objetivo: Dialogar sobre as vivências individuais e a resignificação de experiências Metodologia: Cartões</p>

<p>4ª Semana 25/05/2022</p>	<p>Expressando meus sentimentos</p>	<p>Relato da atividade: Acolhido os usuários, um novo membro chegou ao grupo. O mesmo foi bem recepcionado pelos usuários e foi realizada uma apresentação coletiva, tanto dos membros, quanto do Serviço. Disposto em círculo, no chão, foram colocados pelas técnicas diversos cartões construídos em folha sulfite. Em cada cartão estava expresso um sentimento diferente: amor, raiva, perdão, tristeza, ressentimento, culpa, arrependimento, paz, alegria, paixão e assim sucessivamente. Sem ver o que estava escrito em cada cartão, os usuários deveriam escolher um dos cartões. Feito isso, o mesmo foi convidado a relatar em coletivo quais as experiências que viveu com cada sentimento.</p> <p>Resultado: A técnica acolheu o grupo e dialogou com o coletivo sobre a intensidade nas quais somos abordados por cada sentimento: seja bom ou ruim. Foi dialogado junto do grupo sobre a importância dada a cada sensação e a forma como nos relacionamos com elas. Os usuários tiveram a oportunidade de traçar diálogos sobre suas vivências, com narrativas enriquecedoras e escuta/acolhida para com as falas dos colegas.</p>
--	--	---

B. PÚBLICO ATINGIDO

NOVO HORIZONTE					
MAIO					
Faixa etária		Usuários		Vagas	
7 - 12		15		5	
7 - 12		17		3	
PARTICIPAÇÕES POR DIA					TOTAL DE FREQUÊNCIA MENSAL
03/05	10/05	17/05	24/05	31/05	
24	25	22	27	24	122

SANTA GERTRUDES				
MAIO				
Faixa etária		Usuários	Vagas	
7 - 12		9	11	
PARTICIPAÇÕES POR DIA				TOTAL DE FREQUÊNCIA MENSAL
04/05	11/05	18/05	25/05	
5	4	7	8	24
Faixa etária		Usuários	Vagas	
13-15		17	3	
PARTICIPAÇÕES POR DIA				TOTAL DE FREQUÊNCIA MENSAL
05/05	12/05	19/05	26/05	
10	12	10	11	43
Faixa etária		Usuários	Vagas	
60+		17	3	
PARTICIPAÇÕES POR DIA				TOTAL DE FREQUÊNCIA MENSAL
04/05	11/05	18/05	25/05	
9	9	11	9	38

*As aferições são realizadas através de listas de presença preenchidas on-line.

B.1 GRAU DE SATISFAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO

Não se aplica ao mês referenciado

C. CUMPRIMENTO DAS METAS

1) Atender 02 Grupos de crianças 07-12 anos (CRAS referência: Novo Horizonte) Totalizando 40 pessoas.

No mês referenciado, foi atingido 75% da meta estabelecida no plano de trabalho.

2) Atender 01 Grupo de crianças 07-12 anos (CRAS referência: Santa Gertrudes) Totalizando 20 pessoas.

No mês referenciado, foi atingido 45% da meta estabelecida no plano de trabalho.

3) Atender 01 Grupo de adolescentes 13-15 anos (CRAS referência: Santa Gertrudes) Totalizando 20 pessoas.

No mês referenciado, foi atingido 80% da meta estabelecida no plano de trabalho.

4) Atender 01 Grupo de idosos acima de 60 anos (CRAS referência: Santa Gertrudes) Totalizando 20 pessoas.

No mês referenciado, foi atingido 70% da meta estabelecida no plano de trabalho.

5) Realizar 05 Percursos completos

As atividades estão sendo desenvolvidas e o percurso parcialmente realizado no mês foi o terceiro.

6) Avaliar os percursos realizados.

A avaliação é feita semanalmente através de reunião conjunta da equipe técnica e coordenação do serviço. São realizadas reuniões entre os técnicos da OSC e dos CRAS de referência para avaliação.

7) Prestar conta da parceria para o Poder Público.

São realizadas reuniões entre a OSC e o Poder Público (CRAS e UGADS) e realizados relatórios de atividades e prestações de contas mensalmente.

D. BENEFÍCIOS E IMPACTOS GERADOS PELA PARCERIA

Os benefícios e impactos estão descritos no item resultados na descrição das atividades semanais.

E. EXECUÇÃO FINANCEIRA

No mês referenciado não foi solicitado nenhuma alteração com relação à parte financeira.

F. DIVULGAÇÃO DA PARCERIA

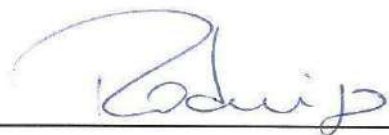
A parceria é divulgada nos canais oficiais da Associação (site e redes sociais) e através de banners afixados nos locais de execução dos serviços.

G. TÓPICOS ADICIONAIS

Realizamos a alteração no período de realização do grupo de crianças no território do Novo Horizonte. Passando do período da manhã para o período da tarde. A alteração foi necessária por conta da escassez de público no período da manhã e foi comunicada e referendada pelo CRAS do território.

H. ANEXOS

As listas de presença e relatórios de fotos serão encaminhados em documentos a parte devido a extensão de tais arquivos.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Rodrigo', is positioned above a horizontal line.

Rodrigo Pierobon Rodrigues
Coordenador de Projetos